



Trabalhos Científicos

Título: Acompanhamento Domiciliar De Gestante Com Histórico De Perda Perinatal Por Estudantes De Medicina: Relato De Caso.

Autores: EDUARDA PASINI DEIN (ULBRA), LAURA CHIES KERCHER (ULBRA), ALÉXIA ORO DOS SANTOS (ULBRA), GABRIEL FIORIO GRANDO (ULBRA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O presente trabalho descreve o acompanhamento, por estudantes de medicina em visitas domiciliares, de uma mãe com recente perda perinatal e grávida novamente. O estudo objetiva mostrar o papel dos alunos no suporte emocional à gestante. **DESCRIÇÃO DO CASO:** A família acompanhada mora em uma casa composta por 21 integrantes, todavia o núcleo do relato é constituído pela mãe, D, 23 anos⁸⁹⁴, o pai, T., 26 anos e o filho, L., 2 anos. A segunda gestação, ainda que planejada, foi marcada por complicações descobertas no pré-natal. A. nasceu prematura, necessitando ficar hospitalizada e passar por diversos procedimentos cirúrgicos. Entretanto, um mês após seu nascimento, A. faleceu. Diante da perda, D., desenvolveu um apego excessivo a L., mantendo o aleitamento materno até o momento, por receio de romper o vínculo mãe--bebê. Oito meses depois, D. engravidou com a ideia de substituir a perda. Durante as visitas ela demonstrou preocupação em relação ao sexo do bebê, pois acreditava que o sexo feminino era mais frágil devido ao ocorrido com A. **DISCUSSÃO:** Visto que o luto é um trabalho psíquico que não requer tratamento e sim tempo, as alunas tiveram importante papel como ouvintes da história da mãe, conquistando sua confiança e dando liberdade para que ela expressasse seus sentimentos sobre a perda. Com isso, D. compreendeu que não foi responsável pela perda de A., diminuindo-se uma possível transferência de culpa para a presente gravidez. **CONCLUSÃO:** As visitas domiciliares foram significativas para o desenvolvimento acadêmico, pois além de proporcionarem às estudantes a percepção de aspectos que uma mãe enlutada enfrenta com a família, oportunizaram, também, a prática da relação médico-paciente assim como a humanização da medicina. Por fim, foi relevante o esclarecimento feito pelas alunas de que a nova gestação não seria uma substituição, mas sim um complemento na família.